



MARCONI PERILLO

Governador de Goiás

OBSERVATÓRIO

Fernando Cunha, meu exemplo

Acho que tenho autoridade para falar não só como amigo, mas também como “filho” do Fernando. E por delegação da Terezinha e dos filhos também falo pela família.

O salmo de hoje deixa bem claro: “A certeza que vive em mim é que um dia verei a Deus”. Tenho muita certeza disso. O Fernando tinha essa certeza. E ela se confirmou hoje.

Por volta das cinco e pouco da manhã, quando o Fernando chegou ao céu e foi recebido por São Pedro, ele perguntou ao Fernando: “Foi você que durante quase duas décadas teve a coragem de lutar pelos direitos humanos e lutar pelas liberdades democráticas, pela anistia? Foi você que teve a coragem de lutar pela redemocratização do seu país para que seus irmãos pudessem ter dias melhores? Foi você que ajudou a escrever a Constituição Cidadã? Que trouxe direitos aos mais pobres e desvalidos? Foi você, Fernando, que passou por tantas atribuições na vida enterrando com dignidade e sofrimento dois filhos, uma neta, a primeira esposa, irmãos e tantos entes queridos? Foi você, Fernando, que cuidou dos pobres ao olhar pela Santa Casa de Misericórdia e pelo Hospital de Urgências? Foi você que olhou por tantos enfermos, por tantas pessoas que sofrem? Foi você, Fernando, quem cuidou e amou sua família inteira?”

São Pedro e Deus, que conhecem a todos nós, ouviram dele dizer: “Sou

eu sim, sou o Fernando Cunha Júnior. São Pedro disse: “Entre, a porta está aberta. Aqui está seu paraíso. Você vai encontrar ainda hoje Jesus, nosso pai e nosso salvador, porque você é um homem que merece estar aqui”.

Coração generoso, bondoso, amigo leal e solidário, talvez ninguém vá sentir mais falta do Fernando do que eu. Porque o Fernando é verdadeiramente um anjo na minha vida. Ninguém se preocupou tanto comigo – e eu sei que muita gente se preocupa comigo. Mas olha Terezinha, o Fernando Cunha foi isso tudo. Nós choramos por ele porque ele representou,

“Coração generoso, bondoso, amigo leal e solidário, talvez ninguém vá sentir mais falta do Fernando do que eu. Porque o Fernando é verdadeiramente um anjo na minha vida. Ninguém se preocupou tanto comigo”

representa e vai representar muito nas nossas vidas ao longo dos tempos.

Mas o Fernando não gostava que a gente ficasse reclamando da vida, ficasse chorando, remoendo as coisas. O Fernando acabava de passar por uma atribuição e no outro dia já estava de pé, lutando, trabalhando, procurando vencer outras batalhas. E se nós quisermos fazer o Fernando Cunha feliz, tenhamos forças para continuar o seu exemplo, o seu legado, a sua missão. Eu com certeza terei

forças porque ele estará ao meu lado no dia a dia para concluir a minha missão. E eu tenho certeza Terezinha, Fernanda, Fernando, todos os familiares, que vocês também terão forças.

O Fernando que foi o maior otimista que conheci na vida vai continuar nos ensinando a ser otimistas. Fernando era muito brincalhão também, vocês sabem disso. A essa altura ele deve estar dizendo que já choramos muito, que é para parar, que é para celebrarmos agora a chegada dele ao encontro de Deus. Tenho certeza, que pelo o que eu conheço do Fernando Cunha, que lá de cima ele está dizendo “bola para

bravadores de Anápolis, vilas como a Vila Formosa foram erguidas graças ao empenho do Fernando Cunha.

E muito do que eu fiz por Anápolis se deveu à luta, à insistência, aos apelos do Fernando Cunha por essa terra. Então celebremos a vida do Fernando Cunha. Quase 77 anos de vida bem vivida e luta a favor dos seus ideais, das suas convicções. Não é a toa que num sábado, durante algumas horas, o Palácio das Esmeraldas ficou lotado, tamanha a quantidade de pessoas que foram para lá se despedir do Fernando. Não é a toa que aqui em Anápolis todos estão aqui dando o último adeus ao nosso querido Fernando Cunha.

Muito obrigado Fernando por ter me ensinado a ser mais perseverante, a ser mais determinado, a acreditar mais ainda em Deus, na fé e na possibilidade de vencer os desafios. Muito obrigado Fernando por ter me inspirado, por ter me dado sabedoria e, principalmente, por ter me dado energia e otimismo para vencer tantos desafios ao longo desses quase 30 anos de convivência. Vá com Deus Fernando, porque você merece estar ao lado Dele. Muito obrigado a você por tudo que fez pelo Brasil, por Goiás e por Anápolis.

(Discurso proferido durante velório do secretário Fernando Cunha Júnior, na Câmara Municipal de Anápolis, no sábado, dia 5 de novembro)

Encontro com Wagner Aidar

Sunga

1 – “Tô doido pra falar mais forte com os companheiros e companheiras, mas não estou conseguindo”. “Minha história com Marisa é um verdadeiro conto de fadas”. Força homem, imite os espanhóis: Que vengam los toros!

2 – Os pacotes para a Copa do Mundo de 2014 que dão direito de assistir os jogos em espaços exclusivos poderão custar até US\$ 2,3 milhões. Trata-se de camarote para 16 pessoas, válido para 19 jogos. Mas tem o pacote mais barato, que saiu por US\$ 700.

3 – Fernando Henrique Cardoso, viúvo, em oito anos, compareceu duas vezes no Palácio do Planalto na gestão do Lula. Com a Dilma a história é diferente: confete pra lá, confete pra cá, só elogios. FHC está encantado com a anfitriã e a admiração já é recíproca. Previsto um novo jantar no Alvorada. Assunto: crise econômica internacional. Pena. Podiam conversar sobre solidariedade.



wagneraidar@hotmail.com

Mingua

1 – Orlando Silva, ex-ministro dos Esportes: “Preparei meu currículo tentando conseguir uma atividade produtiva nas empresas. Vivo do meu trabalho, hoje estou fantasiado de homem invisível”. Ele tenta convencer o público, mas provar sua inocência que é bom, nada. Quer ser canonizado em vida.

2 – A separação da dupla Zezé di Camargo e Luciano levou a televisão até Cocalzinho, perto de Pirenópolis para entrevistar suas duas tias. Elas vivem em grande pobreza, bem longe do luxo que os sobrinhos ostentam.

3 – Carolina Magalhães, a neta do ACM (em memória), topou pra valer com a Luana Piovani, que também não leva desaforo pra casa. “Quem ela pensa que é?”, diz Luana. Responde Carolina: “Sou sócia da Globo na Bahia, herança do meu avô, só você que é burra não sabe disso”.

DR. CARLOS JOSÉ DE MOURA JÚNIOR

Gostaria que meu pai tivesse colocado um “Júnior” em meu nome, pois o Júnior do Dr. Carlos Moura lhe dá uma expressão jovial, do tipo: “O meu Juninho está se formando nas faculdades do Rio de Janeiro”. Dr. Carlos, médico anestesista, aposentou-se e presenteou a cidade com o grande Instituto Onco-Hematológico de Anápolis. É casado com Marizinha Araújo Moura e tem três filhos: Alexandre Araújo Moura (Hotelleria), Ricardo Araújo Moura (Médico), e Larissa Araújo Moura (Odontóloga). Nos idos de 1980/90 eu e o Dr. Carlos comíamos muito kibe feito pela D. Salma da Estrela D’Alva. E não há de ver que o homem fundou a Só Trigo trabalhando juntamente com todos os filhos no Daia, o nosso distrito agroindustrial.



ANESTESIA PRA BOI DORMIR

A última anestesia que tomei, o responsável foi um japonês, o Dr. Enis Donizete Silva. Ele falou: “Turco, este anestesia é pra boi dormir”. Não tenho palavras para agradecer o carinho e a competência que o anestesista teve comigo. Foram quase 15 horas na cabeceira da cama. De lon-

ge eu ouvia o Japão dizendo: “Turco, não vai acordar hoje mais não?”. Usando essa brincadeira com o Dr. Carlos aproveito para reconvencermos os grandes anestesistas, que lutam bravamente para que ninguém sofra, controlando minuto a minuto as batidas cardíacas do paciente.

ESTÂNCIA PARK HOTEL

Dr. Carlos foi fundador da Estância Park Hotel, que realmente deu certo. O local é aprazível. Nos orgulha a garra que ele tem, juntamente com nossa amiga, sua esposa D. Marizinha. E não é só isso não. Quando toda a família sai cedo para trabalhar, diversos segmentos da cidade recebem “representantes” da qualidade do Dr. Carlos e

da sua esposa. A eles agradeço a honra de termos convivido como vizinhos no inescquecível edifício Beverly Hills. Um abraço aos pais de uma prole de futuros empresários. Segura Anápolis! O crescimento da cidade e adjacências está ótimo, mas ainda nem começou. Me liga Dr. Carlos para colocarmos a conversa em dia.

Superlotação

Estados Unidos mudado. Na Califórnia foram obrigados a fazer uma lei liberando presos por falta crônica de acomodações nas cadeias. Quem se beneficiou foi Dr. Conrad Murray, o médico de Michael Jackson, que passará apenas alguns meses

atrás das grades. Sobre o caso todo, a bem da verdade o cantor sempre foi uma complicação em vida com sua saúde. Que descanse em paz. E nós hipocondríacos temos que tomar cuidado com overdose. Além de ser cara, mata.

Salve-se quem puder

Pâmela Munique, moça linda, com 17 anos, foi assassinada com um tiro na cabeça, na Vila Mauá, em Goiânia. Morreu acompanhando um namorado brigão, pois o alvo era ele que se envolveu em uma briga contra torcedores do Vila Nova. Parece-me que ela teve a infelicidade de fazer uma piadinha contra o Vila desclassificado em sua rede social da internet. Pâmela e o namorado tor-

ciam para o Goiás. Ela teve ceifado a bala o seu direito de torcer contra o rival. Se puder me responda: às vezes somos contra o mundo árabe, que defende com a vida religiões e terras, mas esquecemos que no Brasil as torcidas organizadas levam nomes caóticos como “Sangue Esmeraldino”, “Violento Tigre”, “Imortal Tricolor”, “Urubu Sanguinário” e “Cobra Coral”. Será que não incentiva?

Hipnose forçada

Alguns anos no Cine Santana de Anápolis se apresentava um hipnotizador que fazia surtir as coisas. Ele prometeu que faria uma criança flutuar dormindo. Como não poderia deixar de ser, o mais exibido fui eu. O homem pegou duas cadeiras, colocou uma na minha

nuca e a outra nos meus pés. Consegui fisicamente me equilibrar. Chamaram amigos para retirar as cadeiras. Aí “garrei” nos pescoços deles. O hipnotizador disse que me esqueceu de dar “Gardenal vencido”. Foi a última vez que apareci no Santana. Marjor de vergonha.

JORNAL ESTADO

DE GOIÁS

Publicação da WCR Produção e Comunicação Ltda
CNPJ: 73.573.271/0001-00

- Administração, Redação e Edição
Av. JK, nº 2343, JK Pq. Industrial, Nova Capital
Cep: 75114-225 - Anápolis-Goiás

Redação: (62) 3701-2721 / Comercial: (62) 3702-4406
Impressão: Unigraf

Editor-Chefe
Marcos Vieira (marcosvieira77@yahoo.com.br)

Editor de Arte
Flávio Mobaroli (flavio.mobaroli@hotmail.com)

Diagramação
Lucas Oliveira Santos (lukas3x@hotmail.com)

Jornalistas
Fernanda Morais (fernandafmorais@hotmail.com)
Marcos Aurélio Silva (marcos.imprensa@gmail.com)
Orisvaldo Pires (orisvaldopires@gmail.com)
Isadora Hajjar (isahajjar@gmail.com)

Repórter Fotográfico
Ismael Vieira (ismaelvieira@hotmail.com)